

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 1 de 9
Data de revisão: 30.10.2017**1. Identificação**

Nome da mistura: PREMISE SC 200

Código interno de identificação do produto (UVP): 79648340

Principais usos recomendados para a mistura: Inseticida

Empresa: Bayer S/A - Divisão: Environmental Science
Rua Domingos Jorge, 1100
Socorro - São Paulo/ SP - Brasil
CEP: 04779-900

Telefone para contato: 0800 01 79 966

Contato eletrônico: saude.ambiental@bayer.com
www.saudeambiental.com.br

Telefone de emergência: 0800 02 43 334

Telefone de emergência médica: 0800 70 10 450

2. Identificação de perigos**Classificação da mistura(*):**

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo - Exposições repetidas: Categoria 2

(*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009). Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução ():**

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo.

Frases de perigo: H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução: Prevenção:
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:
P391 Recolha o material derramado.

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 2 de 9
Data de revisão: 30.10.2017Armazenamento:
Frases não exigidas.Disposição:
P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 3: Rotulagem (2012). Versão corrigida 3: 2015.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.**3. Composição e informação sobre os ingredientes****MISTURA****Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Nome	Nº registro CAS	Concentração
Imidacloprido	138261-41-3	18,3%
Glicerina	56-81-5	> 1,0%

4. Medidas de primeiros-socorros

- Inalação:** Remover a vítima para local arejado. Procurar um serviço de saúde, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Contato com a pele:** Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão em abundância. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Contato com os olhos:** Retirar lentes de contato se presentes. Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Ingestão:** NÃO PROVOCAR VÔMITO! Lavar a boca com água. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procurar um médico imediatamente, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Em contato com os olhos pode causar lacrimejamento, vermelhidão e ardência. Em contato com a pele pode causar irritação e ressecamento. A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação no trato gastrointestinal com náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. Também podem ocorrer dificuldade respiratória, tremores, incoordenação, hipotensão, disritmia, hipotermia e fraqueza muscular.

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 3 de 9
Data de revisão: 30.10.2017

Notas para o médico: Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Pode-se considerar a administração de carvão ativado.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção: Em caso de incêndio, usar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool ou pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Não é recomendado utilizar jato de água de grande volume.

Perigos específicos da mistura: Incêndios envolvendo esse produto podem gerar gases tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, cloreto de hidrogênio e óxidos de nitrogênio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento de respiração autônomo.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

Para o pessoal do serviço de emergência: Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

Precauções ao meio ambiente: Evitar a contaminação ambiental. Não aplicar o produto diretamente no ambiente aquático nem em áreas próximas. Em caso de derrame, estancar o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interromper imediatamente a captação de água para o consumo humano ou animal, contatar o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Utilizar EPI. Isolar e sinalizar a área contaminada.
Piso pavimentado: Absorver o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolher o material com auxílio de uma pá, evitando a formação de faíscas e colocar em recipiente apropriado, lacrado e identificado devidamente para o descarte posterior. Lavar o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental pelas águas residuais.
Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder conforme indicado acima.
Para todos os casos de derramamento acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consultar a Bayer S/A para devolução e destinação final.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro: Utilizar EPI. Não manusear o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534

Página 4 de 9

Data de revisão: 30.10.2017

respingos. Manusear o produto em local arejado, e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não fumar durante o manuseio do produto. Antes de abrir as embalagens e manusear o produto, ler atentamente as instruções de uso. Não reutilizar a embalagem vazia. Não lavar embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Observar o prazo de validade. Não comer, não beber e não fumar durante o manuseio do produto. Lavar-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remover as roupas protetoras e tomar banho.

Condições de armazenamento seguro:

Armazenar o produto sempre na embalagem de origem bem fechada em local seco, fresco, bem ventilado e ao abrigo da luz. A temperatura máxima não deve ultrapassar 40°C. Manter o produto longe de alimentos, bebidas e outros materiais de consumo humano. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observar as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal. Condições que devem ser evitadas: Fontes de ignição ou calor e altas temperaturas.

Material para embalagem recomendado: polietileno de alta densidade (PEAD).

8. Controle de exposição e proteção individual**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional: Imidacloprido: Não estabelecido pela ACGIH (2010).
Glicerina: 10 mg/m³ TLV-TWA (ACGIH, 2010).

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (M.T.E; 2014), NIOSH ou OSHA para os ingredientes do produto.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (M.T.E; 2013) para o produto ou seus componentes.

Medidas de controle de engenharia:

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção de acordo com EN 166 (campo de uso 5 ou equivalente).

Proteção da pele:

Use macacão de proteção (tipo 3).
Use duas camadas de roupas quando possível. Roupas de poliéster/algodão ou somente algodão devem ser vestidas sob o macacão e devem ser vestidas sob o macacão e devem ser lavadas frequentemente em lavanderias especializadas.

Use luvas de borracha nitrílica certificadas com espessura mínima de 0,40mm. Lave-as quando estiverem contaminadas. Descarte-as quando a contaminação ocorrer internamente, quando estiverem perfuradas ou quando o contaminante externo não puder ser removido. Lave sempre as mãos antes de realizar outras atividades.

Proteção respiratória

Respirador ou máscara panorâmica com filtro de gases ácidos e vapores orgânicos P2 - Marcas opcionais 3M ou Dräger.

Perigos térmicos:

Não disponível.

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 5 de 9
Data de revisão: 30.10.2017**9. Propriedades físicas e químicas**

Aspecto:	Líquido (suspensão) branco a bege.
Odor e limite de odor:	Característico (leve).
pH:	7,0 - 8,5 em 100% (23°C).
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não explosivo.
Pressão de vapor:	Imidacloprido: 9×10^{-10} Pa (9×10^{-7} mPa) a 25°C (HSDB, 2006).
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	1100 kg/m ³ (1,10 g/cm ³) a 20°C.
Solubilidade:	Miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol / água:	Imidacloprido: log Kow: 0,57 a 21°C (HSDB, 2006) .
Temperatura de autoignição:	405°C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Dinâmica: 0,4 – 0,8 Pa (400 – 800 mPa) a 23°C (gradiente de velocidade: 7.5/s)
Tensão superficial:	0,0489 N/m (48,9 mN/m).

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Estabilidade química:	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Umidade, fontes de ignição ou calor.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Monóxido de carbono, cloreto de hidrogênio e óxidos de nitrogênio.

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 6 de 9
Data de revisão: 30.10.2017**11. Informações toxicológicas**

Toxicidade aguda:	DL50 oral (ratos): > 1218 mg/kg p.c. DL50 dérmica (ratos): > 4000 mg/kg p.c. CL50 inalatória (ratos): > 2,238 mg/L/4 h
Corrosão/irritação da pele:	Não irritante dérmico (coelhos).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não há dados para o produto formulado. O imidacloprido não apresentou potencial de atividade mutagênica para organismos procariontes e eucariontes em testes realizados in vitro e in vivo (EFSA, 2006).
Carcinogenicidade:	Imidacloprido: é classificado como não carcinogênico em humanos (EPA, 2006).
Toxicidade à reprodução:	O imidacloprido não demonstrou efeitos tóxicos para a reprodução e para o desenvolvimento após análise de estudos realizados com ratos e coelhos (EFSA, 2006).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Em estudos em animais, o sistema nervoso central foi reportado como órgão-alvo de toxicidade, causando alterações motoras como tremores e incoordenação (EFSA, 2006).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Imidacloprido: Causou dano ao fígado após exposições repetidas em ratos, camundongos e cães e ao sistema neervoso central após exposições repetidas (EFSA, 2006).
Perigo por aspiração:	Não há dados disponíveis.

12. Informações ecológicas**Ecotoxicidade**

Toxicidade para algas	CL50 (72h): > 1000 mg/L	(<i>Desmodesmus subspicatus</i>)
Toxicidade para crustáceos:	CE50 (24h): 0,0552 mg/L	(<i>Choironomus riparius</i>)
	Imidacloprido:	
	CE50 (24h): > 535 mg/L	(<i>Daphnia magna</i>)
Toxicidade para peixes:	CL50 (96h): > 535 mg/L	(<i>Oncorhynchus mykiss</i>)
Persistência e degradabilidade:	O imidacloprido é persistente no solo (HSDB, 2006).	
Potencial bioacumulativo:	O imidacloprido apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB, 2006).	
Mobilidade no solo:	O imidacloprido apresenta moderada a alta mobilidade no solo (HSDB, 2006).	
Outros efeitos adversos:	Não disponível.	

13. Considerações sobre a destinação final**Métodos recomendados para destinação final**

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 7 de 9
Data de revisão: 30.10.2017

Resíduos de substâncias ou misturas:	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Bayer S.A. através do telefone 0800 01 79 966, indicado no rótulo, para devolução e destinação final. Para desativação do produto contate a Bayer S.A. e o Órgão Estadual do Meio Ambiente. Não contamine lagoas, cursos d'água ou valas com produtos químicos ou embalagens usadas.
Embalagens usadas:	Não reutilizar embalagens vazias. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Disponibilize as embalagens vazias de acordo com as regulamentações municipais, estaduais e federais.

14. Informações sobre transporte**Regulamentações nacionais e internacionais:****Terrestre:**

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation, 56th edition (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (IMIDACLOPRIDO EM SOLUÇÃO)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (IMIDACLOPRID SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	3082
-------------	------

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 8 de 9
Data de revisão: 30.10.2017

Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (IMIDACLOPRID SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15. Informações sobre regulamentações**Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico**

Nacionais: Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2012 / Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. Outras informações

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências: AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). Threshold Limit Values (TLVs) and Biological Exposure Indices (BEIs). Cincinnati, OH, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 3: 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. / Em1: 2014.

BAYER CROPSCIENCE. Safety Data Sheet: Premise SC200 12x1L BOT KE. Monheim am Rhein, Germany, 2010. Não publicado. Documento cedido pela empresa Bayer S/A.

BRASIL. Decreto nº96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o regulamento para transporte Rodoviário de produtos Perigosos e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº420, de 12 de fevereiro de 2004.

**PREMISE SC 200**Revisão: 04
102000023534Página 9 de 9
Data de revisão: 30.10.2017

Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance imidacloprid. [S.l.], 2006. Disponível em: <http://www.efsa.europa.eu/>. Acesso em: 25 nov. 2010.

HAZARDOUS SUBSTANCE DATA BANK (HSDB). Imidacloprid. Bethesda, United States of America, 2006. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/> Acesso em: 26 nov. 2010.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulation 56th Edition, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). London, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº7: Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO). Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm> . Acesso em: 09.03.2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº15: Atividades e operações insalubres. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 06 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>. Acesso em: 09.03.2015.

Legendas e abreviaturas:

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

EPI - Equipamento de proteção individual.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.c. - peso corpóreo.